

ESCRITA E MEMÓRIAS NARRATIVAS COMO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

Jackeline Barcelos Corrêa (UENF)

jackeline.barcelos1@hotmail.com

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva (UENF)

lizdaiana@ig.com.br

Esta comunicação apresenta uma reflexão sobre a escrita e memórias narrativas como ferramenta pedagógica para uma melhor relação com a escrita a partir de uma pesquisa com um grupo de alunas, que são professoras em exercício do ensino fundamental da rede pública, matriculadas no curso de licenciatura em pedagogia do PARFOR/UENF. As alunas apresentaram percepção negativa a respeito de suas escritas, deixando-as excluídas socialmente. A metodologia utilizou roteiro de entrevistas semi-estruturadas, questionários e aplicação de trabalhos escritos, amparados conforme estudos sugeridos por David Tripp (2005), que apontam recomendações a respeito da pesquisa-ação. Indaga-se se, na condição impedida de narradoras-autoras, partindo do pensamento de Walter Benjamin, as alunas não seriam provocadas em sua necessidade humana de comunicação e, conseqüentemente, em seu desejo e esforço em relação à escrita e ao uso de estratégias alternativas para lidar com a produção de textos de sua autoria e de suas memórias de suas infâncias na perspectiva da inclusão social. Os resultados da pesquisa, a partir da produção de um livro de memórias docentes, apontam para um reconhecimento social de suas experiências, conferindo-lhes a possibilidade de uma emancipação possível a partir da estratégia pedagógica vivenciada e do empenho da universidade que lhes deu suporte, oferecendo mais disciplinas com o enfoque na produção textual.